

O corregedor nacional de Justiça, ministro João Otávio de Noronha, determinou a abertura de procedimento para apurar as condutas dos Desembargadores Rogério Favreto e João Pedro Gebran Neto, ambos do TRF-4, e do Juiz Sérgio Moro, em relação ao episódio do Habeas Corpus concedido ao ex-presidente Lula e posteriores manifestações que resultaram na manutenção da prisão, no último domingo (8).

Presidente do STJ: decisão de plantonista causa 'intolerável insegurança jurídica'

A presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Laurita Vaz, deu uma resposta ao conflito jurídico instaurado no último domingo dentro do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4) e decidiu que o desembargador Rogério Favreto, que concedeu um pedido de liberdade a Lula, não é competente para julgar o caso do ex-presidente.

O entendimento foi firmado em decisão que negou um habeas corpus contra a determinação do presidente do TRF-4, Thompson Flores, que cassou a concessão de liberdade do petista. O pedido ao STJ foi apresentado por um advogado de fora da defesa de

Lula, e também requer a soltura do petista. No despacho, Laurita é enfática e crítica em torno do imbróglio jurídico gerado pela atuação de Favreto durante o plantão, chamando a situação de "tumulto processual sem precedentes na história do direito brasileiro".

Para ela, a decisão do plantonista causa "perplexidade e intolerável insegurança jurídica", e foi tomada por alguém "manifestamente incompetente, em situação precária de Plantão judiciário". Ao concordar com a movimentação do juiz Sergio Moro e do relator da Lava Jato no TRF-4, João Pedro Gebran Neto, Laurita afirma que a determinação de Favreto "forçou" a

reabertura de discussão encerrada em instâncias superiores, "por meio de insustentável premissa".

Ela recorda que o caso de Lula já passou pelo TRF-4, que determinou a prisão do petista, e também já foi analisado pelas Cortes Superiores. Em março, a Quinta turma do STJ rejeitou por unanimidade um habeas corpus do petista. A vez do STF foi abril, quando o plenário negou por seis votos a cinco um pedido preventivo de liberdade de Lula.

Laurita faz observações sobre o tumulto gerado no último domingo e recorda que o plantonista "insistiu em manter sua decisão", proferindo outras decisões e "aumentando o tom", ameaçando o Juízo Federal de



Laurita é enfática e crítica o imbróglio jurídico gerado pela atuação de Favreto, chamando a situação de "tumulto processual sem precedentes na história do direito brasileiro".

primeiro grau - pediu a provocação da Corregedoria da Corte Regional e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) - e a Polícia Federal.

"Diante dessa esdrúxula situação processual, coube ao Juízo Federal de primeira instância, com oportuna pre-

caução, consultar o Presidente do seu Tribunal se cumpriria a anterior ordem de prisão ou se acataria a superveniente decisão teratológica de soltura", diz Laurita em sua decisão. "E, evidentemente, a controvérsia, àquela altura - em pleno domingo, mexendo com paixões par-

tidárias e políticas - ganhou vulto", assinala a presidente da Corte Superior. Laurita ainda destaca que a atuação do presidente do TRF-4, ao cassar a soltura e resolver o conflito de competência entre Gebran e Favreto, foi "absolutamente necessária" (AE).

Ministro do Trabalho sinaliza que pode fazer 'limpa' na pasta

Brasília - Após tomar posse no Ministério do Trabalho, o novo titular da área, Caio Vieira de Mello, sinalizou que pode fazer uma "limpa" na pasta. "A senhora não faria?", reagiu, ao ser perguntado sobre possível realização de mudanças nos cargos depois das investigações que são realizadas pela Polícia Federal (PF) para averiguar irregularidades na pasta.

"O que for necessário será feito", declarou o ministro, acrescentando que vai "fazer exame apurado de todas as situações", "inclusive das concessões" de registros sindicais. Ressalvando sempre que era "mineiro" e que não conhecia como o órgão está funcionando, Vieira de Mello comentou: "Mineiro é sempre precavido, e eu, como bom mineiro, vou examinar bem a situação e as medidas serão tomadas, podem ter certeza, com transparência. Nada será oculto".



Novo ministro do Trabalho, Caio Luiz de Almeida Vieira de Mello.

Diante da insistência dos repórteres sobre se considerava partidária a nomeação de um ministro em um erro, o ministro reagiu: "Não conheço o ministério, mas

o Ministério do Trabalho tem de ser um ministério extremamente técnico, tem de funcionar". Sobre a reforma trabalhista, o novo ministro também foi cauteloso, mas reconheceu que "se houver necessidade, haverá mudança também". Para ele, "alteração de legislação é uma coisa normal, a adaptação vai se fazendo pela jurisprudência e o tempo vai mostrando a vantagem ou desvantagem".

E, depois de dizer que não vê "nada de mais na reforma feita", emendou que, "se houver necessidade, haverá mudança também". Questionado se achava que havia necessidade neste momento de mudanças na legislação, o ministro declarou: "Não vejo nenhuma necessidade no momento. Eu acho até muito precário a gente emitir uma opinião a respeito da nova legislação se você não tem um resultado e uma aplicação efetiva dela" (AE).

Senado aprova projeto sobre proteção de dados pessoais

O plenário do Senado aprovou ontem (10) o projeto que disciplina a proteção dos dados pessoais e define as situações em que estes podem ser coletados e tratados tanto por empresas quanto pelo Poder Público. O texto foi aprovado nos termos do conteúdo votado na Câmara no fim de maio. Com isso, o Brasil se junta a diversos países do mundo, que já possuem legislação sobre o tema. O projeto agora vai a sanção do presidente Michel Temer.

O texto disciplina a forma como as informações são coletadas e tratadas, especialmente em meios digitais, como dados pessoais de cadastro ou até mesmo textos e fotos publicadas em redes sociais. A proposta foi mantida na semana passada pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), mantendo o conteúdo da Câmara e indicando regime de urgência para votação na casa. A urgência foi



Senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES), relator do projeto.

apresentada em plenário, mas não chegou a ser apreciada.

O senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES), relator do projeto, destacou que a regulação do tema já é uma realidade no resto do mundo. "Mais de 100 países já colocaram de pé leis

e diretrizes de proteção de dados no ambiente da internet. A internet não pode ser ambiente sem regras. A privacidade é um valor civilizatório", salientou. O senador Eduardo Braga (MDB-AM), nomeado relator em plenário, defendeu a importância da proposta. "Dados trafegam pelas redes e sem consentimento acabam sendo comercializados, em contraposição aos preceitos constitucionais, que garantem o direito à vida privada", comentou.

"Todas as entidades, sem nenhuma exceção, foram participantes na construção do projeto de lei e estamos votando algo que é uma unanimidade", afirmou a senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM). "Estamos vivendo a revolução das redes sociais. Agora vamos ter marco regulatório que permite que cidadão possa acionar aqueles que fizeram mau uso de seus dados", acrescentou o senador Jorge Viana (PT-AC) (ABR).

Alerta para risco de projeto que pode criar 300 cidades

Brasília - A equipe econômica disparou nos últimos dias alertas a lideranças políticas no Congresso Nacional para barrar a aprovação do projeto que abre caminho para a criação de 300 municípios. Faltando três meses para as eleições, o projeto de 2015 entrou na pauta de votação de hoje (11), na Câmara, em regime de urgência. A área econômica vê risco no desmembramento dos municípios para as contas públicas.

A avaliação é de que a facilitação da criação de novos municípios aumenta os gastos com a duplicação de funções das prefeituras sem a compensação de novas receitas para bancar o custo adicional. Além disso, pode levar à criação de prefeituras sem capacidade financeira, aumentando a dependência de recursos dos governos federais e estaduais.

O pedido de urgência desse projeto foi aprovado em maio com grande apoio dos parlamentares em meio ao avanço das negociações políticas para as eleições de outubro. Na esfera política, mais municípios significam a ampliação da influência



O projeto é de autoria do Senador Flexa Ribeiro.

regional com o aumento de número de vereadores. O projeto, de 2015, é de autoria do senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA) e já foi aprovado no Senado. Procurado, o relator do projeto, deputado Carlos Gaguim (DEM-TO), não quis falar sobre o projeto.

Relatório da Instituição Fiscal Independente (IFI) mostra que os municípios arrecadaram 2,1% do PIB em 2017. Mas com as transferências feitas pelo governo federal e Estados, as receitas disponíveis para as prefeituras mais que triplicaram para 6,6% do PIB. Em 2002, a receita disponível era de 5,7% do PIB (AE).

BNDES: eleições reduzem demanda por recursos

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) trabalha com a perspectiva de que haverá redução da demanda por recursos da instituição neste segundo semestre do ano em razão das eleições. A declaração é do presidente do banco, Dyogo Oliveira, em visita ontem (10) ao Museu de Arte do Rio (Mar), acompanhado do ministro de Minas e Energia, Moreira Franco.

Para ele "é evidente" que, com a proximidade do período eleitoral, "se espere que haja uma retração por parte das empresas, uma vez que essas decisões de investimentos dependem do cenário político do país, e com a proximidade [das eleições] nós esperamos que haja uma retração das empresas na apresentação de novas propostas [demandando crédito] junto ao Banco".

"De todo modo, nós estamos acelerando fortemente o processo interno no BNDES e isto vai desaguar em um volume de aprovações e de contratações que nós esperamos que possa ser positivo no ano". Oliveira



Presidente do BNDES, Dyogo Oliveira.

informou que, até junho, a instituição registrou um crescimento de cerca de 5% nas consultas e enquadramentos, "que são a porta de entrada para as demandas [por crédito] junto ao banco, em comparação ao primeiro semestre do ano passado".

Na sua avaliação, a desaceleração do crescimento é também um importante fator que impacta a demanda por recursos junto ao banco, "até porque em um cenário de menor atividade [econômica] as empresas acabam também retraindo os seus investimentos". Para ele o cenário "deve perdurar até o final do ano" (ABR).

Câmara do Rio analisa impeachment de Crivella

A Câmara de Vereadores do Rio de Janeiro fará, amanhã (12), sessão extraordinária para analisar dois pedidos de impeachment do prefeito Marcelo Crivella. Segundo o vereador Reimont (PT), em reunião com o presidente da casa, Jorge Felipe (MDB), nove vereadores pediram a suspensão do receso, mas Felipe recomendou que se buscassem as assinaturas necessárias (um terço dos vereadores) para que a decisão não fosse discricionária. Autor de um dos pedidos, o vereador Átila Nunes (MDB) disse que há divergências de entendimento sobre o trâmite de um possível processo de impeachment.

O entendimento predominante é que a decisão sobre o início do processo cabe ao presidente da Casa. "Há um entendimento, pelas consultas realizadas, de que, quando o presidente da Casa faz a leitura, não necessariamente está dando início ao processo. Consultar como? O entendimento é que isso é discricionário, cabe ao presidente aceitar, ou não". Átila Nunes acrescentou que há advogados e outros vereadores discutindo isso.



Prefeito do Rio, Marcelo Crivella, denunciado por improbidade.

O vereador lembrou que o presidente da Câmara é o primeiro na linha sucessória do prefeito, já que a cidade está sem vice-prefeito desde o falecimento de Fernando Mac Dowell, em maio, e que, por isso, pode haver conflito de interesse no impeachment de Crivella. Segundo Reimont, o presidente da Câmara deve colocar os pedidos de impeachment para apreciação dos vereadores e colocar o processo em votação. "Caso dois terços dos vereadores votem pela admissibilidade do processo, ou seja, 34 vereadores, o caso terá andamento", explicou (ABR).

BOLSAS

O Ibovespa: -0,2% Pontos: 74.862,38 Máxima de +1,18% : 75.895 pontos Mínima de -0,77% : 74.431 pontos Volume: 10,94 bilhões Variação em 2018: -2,02% Variação no mês: 2,89% Dow Jones: +0,58% Pontos: 24.919,66 Nasdaq: +0,04% Pontos: 7.759,20 Ibovespa

Futuro: -0,39% Pontos: 75.300 Máxima (pontos): 76.190 Mínima (pontos): 74.725 Global 40 Cotação: 744,853 centavos de dólar Variação: +1,96%

CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,8024 Venda: R\$ 3,8029 Variação: -1,71% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,88 Venda: R\$ 3,98 Variação: -1,81% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,8446 Venda: R\$ 3,8452 Variação: -0,62% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,7700 Venda: R\$ 3,9400 Variação: -1,75% - Dólar Futuro (agosto)

Cotação: R\$ 3,8095 Variação: -1,65% - Euro (17h40) Compra: US\$ 1,1747 Venda: US\$ 1,1748 Variação: 0% - Euro comercial Compra: R\$ 4,4640 Venda: R\$ 4,4660 Variação: -1,73% - Euro turismo Compra: R\$ 4,4300 Venda: R\$ 4,6330 Variação: -1,91%.

JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 6,43% ao ano. - Capital de giro, 8,82% ao ano. - Hot money, 1,08% ao mês. - CDI, 6,39% ao ano. - Over a 6,40%.

OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.255,40 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: -0,73% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 153,500 Variação: +0,33%.

"Deus come escondido, e o Diabo sai por toda a parte lambendo o prato".

Guimarães Rosa (1908/1967)
Escritor brasileiro

Abstenção não é solução

Luiz Carlos Borges da Silveira (*)

A omissão abre caminho aos oportunistas.

A situação política brasileira continua complicada e mesmo sendo ano de eleições majoritárias e proporcionais não há expectativa de melhoria a curto prazo, porque não se visualiza efetivo aceno de mudança pela urna, que é o caminho na democracia. Os brasileiros costumam culpar os políticos pela inadequada condução do país e pelas mazelas existentes. Não deixam de estar certos, porém esquecem – ou não se conscientizam – que também são responsáveis porque é o voto que define quem vai exercer o comando da política e do gerenciamento público.

Se os mandatários não se revelam eficientes é evidente que a responsabilidade é também de quem concedeu o mandato através do voto. Todavia, pior do que votar mal é a omissão, pois isso é renegar o direito de cidadania. É histórica a tendência de o eleitor demonstrar sua insatisfação ou descrença votando em branco, anulando o voto ou simplesmente não comparecendo para votar. Essa tendência, recorrente em épocas de crises políticas, nos últimos tempos tem sido facilitada pelo uso das redes sociais que potencializam a disseminação dessa insatisfação.

Antes, o desejo era apenas pessoal, isolado. Agora, com o compartilhamento, a ideia vai agregando pequenos movimentos que se ampliam criando força e adesões. Circulam boatos e 'correntes' na internet proclamando os eleitores a não comparecerem à votação, ou se comparecerem que votem em branco ou nulo. O resultado é preocupante. Recentemente, na eleição suplementar para governador do Estado do Tocantins, no primeiro turno quase metade do eleitorado não optou por nenhuma das candidaturas, a abstenção, somada aos brancos e nulos chegou a quase 50% dos votos.

No segundo turno o percentual foi ainda maior, quase 60%, ou seja, o candidato vencedor não alcançou representatividade, não obteve apoio da maioria, foi eleito pela minoria. Outro fato semelhante ocorrido também em eleição suplementar foi para prefeito de Cabo Frio (RJ), o candidato eleito perdeu para os votos brancos e nulos. Até nas pesquisas eleitorais nota-se essa atitude do eleitor. Semana passada foi divulgada consulta para o pleito presidencial e as intenções de nulos e brancos variaram entre 22% e 35%. Nessa mesma pesquisa nota-se que, faltando pouco mais de três meses para a eleição, 59% dos eleitores não citaram intenção espontânea de votar em algum candidato.

É reflexo do desencantamento do eleitor com a política e por consequência o desinteresse. Entretanto, isso não contribui para melhorar a situação. Desde que se consolidou o processo de redemocratização, após o regime militar, vem ocorrendo decréscimo no interesse participativo que tivera ponto alto em marcan-

campanhas como a das Diretas Já. Parece que o povo se acomodou, acreditando que tudo estava resolvido. Sem movimentos fortes e permanentes a vigilância enfraqueceu e aos poucos cresceu a deterioração dos valores e dos princípios éticos até chegar ao ponto em que estamos.

E não será essa situação revertida senão com atitudes fortes, participação e cobrança. Ignorar o problema ou dele fugir é atitude leniente que só favorece aos maus políticos. O eleitor não pode incorrer no erro de imaginar que votar branco/nulo ou se abster evitará que os maus políticos se elejam, ao contrário, esses mesmo que estão aí se reelegerão ou virão outros de iguais propósitos, pois sabem que o povo está alheio. A resposta é votar, e votar bem, votar em candidatos com propostas sérias, que estejam comprometidos com os anseios populares e revelem responsabilidade cívica para com o país.

Todavia, isso não acontece de repente, não se resolve em cima da hora, na véspera da eleição quando os esquemas já estão armados. Por isto tenho pregado, há muito tempo, a necessidade de efetiva participação em busca da verdadeira renovação, promovendo-se o expurgo da política viciada, alimentada por partidos cuja ideologia são alianças espúrias, interesses pessoais de lideranças negociatas que agregam em suas bases políticos com ideal interesseiro e acético que depois levam esses maus princípios para dentro das instituições. E deve o eleitor ficar atento às siglas que mudam de nome para apagar a imagem corrompida, porém continuam conduzidas com os mesmos questionáveis ideais.

Defendo, também, que é necessário conscientizar e estimular a juventude, despertando-lhe o interesse em participar. Dia destes tomei conhecimento de dados que reforçam essa necessidade. O levantamento revela queda no voto jovem, queda no número de títulos de eleitor expedidos para jovens com idade entre 16 e 18 anos e que até junho deste ano, só 40% dos jovens brasileiros nessa idade haviam tirado título de eleitor. O ingresso espontâneo no sistema eleitoral é normalmente entendido como indicador da vontade de participar politicamente dos rumos do país. A queda representa, portanto, a decisão de retardar esse direito.

É importante transmitir à juventude seu significativo papel político, pois a verdadeira política é um exercício diário, indispensável na democracia. Acredito que a partir do voto seletivo veremos o surgimento de novas lideranças depuradas, sem vícios e sem ideias ultrapassadas. Portanto, a efetiva mudança política não virá pelo equivocado tipo de protesto que menoscaba o direito do voto; virá, sim, pela valorização do voto e pela decidida participação cidadã. A omissão abre caminho aos oportunistas.

(*) - É empresário, médico e professor. Foi Ministro da Saúde e Deputado Federal.

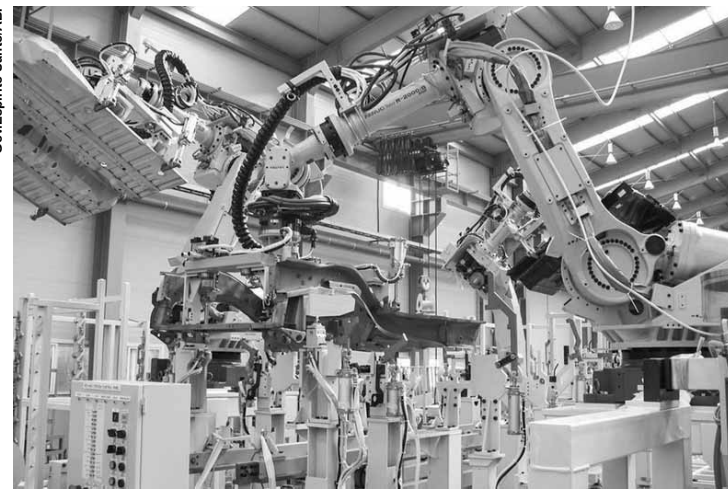
Brasil fica em 64º lugar em ranking mundial de inovação

O Brasil ocupou o 64º lugar no ranking mundial de inovação. O país ganhou cinco posições em relação ao ano anterior, quando ficou em 69º na listagem mundial

O índice é calculado pela Organização Mundial de Propriedade Intelectual e tem como parceiro local a Confederação Nacional da Indústria (CNI). A liderança do ranking ficou com a Suíça. O país foi seguido por Holanda, Suécia, Reino Unido, Cingapura, Estados Unidos, Finlândia, Dinamarca, Alemanha e Irlanda.

Entre os países de renda média-alta, o destaque foi da China, seguida por Malásia, Bulgária, Croácia e Tailândia. Entre os de renda média-baixa, os mais bem posicionados foram Ucrânia, Vietnã e Moldávia. Já nos países de renda baixa, alcançaram melhor desempenho Tanzânia, Ruanda e Senegal. O Brasil foi classificado na categoria das nações de renda média-alta, ocupando a 15ª posição neste grupo. Dentro da região latino-americana, o país ficou na 6ª colocação.

O Brasil subiu no ranking quando considerados os chamados insumos de inovação,



A liderança do ranking ficou com a Suíça, seguido por Holanda, Suécia, Reino Unido, Cingapura, Estados Unidos, Finlândia, Dinamarca, Alemanha e Irlanda.

ficando na 58ª posição. Neste indicador, são levados em consideração itens como instituições, capital humano, pesquisa, infraestrutura e sofisticação de mercado e negócio. No ano anterior, havia ficado em 60º lugar. Os melhores índices registrados no país foram nos quesitos de gastos em educação (23º colocado), investimento em

Pesquisa e Desenvolvimento (27º), dispêndio de empresas em P&D (22º) e qualidade das universidades (27º).

Os autores também destacaram a capacidade de absorção de conhecimento (31º), pagamentos em propriedade intelectual (10º), importações de alta tecnologia (23º) e escala de mercado (8º). Já os pontos

fracos foram apontados pelo relatório nas instituições (82º), ambiente de negócios (110º), facilidade de abertura de negócios (123º), graduados em engenharias e ciências (79º), crédito (104º) e a formação de capital bruto (104º). Já nos produtos da inovação, o Brasil foi para o 70º lugar. Nessa categoria são considerados produtos científicos e tecnológicos e indicadores relacionados a eles, como patentes e publicações em revistas e periódicos acadêmicos.

O índice subiu em relação ao ano anterior, quando ficou na 80ª colocação. No índice de eficiência de inovação, o Brasil pulou para a 85ª posição. Esse indicador mede o quanto um país consegue produzir tecnologia frente aos insumos, condições institucionais e estrutura de capital humano e pesquisa. Neste quesito foi registrada a maior diferença na comparação com 2017, quando a posição conquistada foi a de número 100 (ABR).

Arábia Saudita designa 12 mulheres como tabeliãs

A Arábia Saudita outorgou pela primeira vez na história permissão a 12 mulheres para trabalhar como tabeliãs, informou nesta segunda-feira o Ministério de Justiça saudita. As novas tabeliãs poderão emitir poderes e dar fé dos contratos acordados entre as empresas do reino, afirmou a fonte em comunicado, no qual acrescenta um número total de tabeliões de ambos os sexos registrados no Mistério chega a 1.313.

O príncipe herdeiro, Mohammed bin Salman, adotou vários planos de abertura social e grandes projetos econômicos para diversificar a economia desde que chegou ao cargo no ano passado. No mês passado, as autoridades sauditas outorgaram licenças para as mulheres dirigirem, após a suspensão da proibição imposta a elas há décadas.

A Arábia Saudita é governada por uma monarquia com poderes absolutos e nela rege uma estrita interpretação da sharia ou lei islâmica, que impõe a segregação de sexos em espaços públicos (Agência EFE).

Trump: solução para crianças em fronteira é "que não venham"

O presidente americano, Donald Trump, afirmou ontem (10) que a solução para a crise das crianças separadas de seus pais na fronteira com o México é "que não venham" aos Estados Unidos "ilegalmente".

"Digo às pessoas que não venham ilegalmente ao nosso país. Essa é a solução. (...) Vejam como fazem outras pessoas. Elas chegam legalmente", disse Trump ao ser perguntado sobre a última data limite para reunir os menores de 5 anos com seus pais antes de embarcar no Air Force One rumo a Bruxelas.

A administração Trump iniciou em abril a política de "tolerância zero" contra a imigração, que levou a separar de seus pais cerca de 3 mil menores de idade - dos quais 500 já foram entregues aos seus pais -, medida que foi finalmente suspensa em meados de junho pelas enormes críticas recebidas. O juiz Dana Sabraw de São Diego (Califórnia) determinou no final do mês passado que as crianças menores de cinco



Presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

anos deveriam estar com seus pais antes desta terça-feira e estabeleceu que o resto (de 5 anos em diante) deve se reunir com seus parentes antes do dia 26 de julho.

Em uma audiência judicial com Sabraw, advogados do Departamento de Justiça (DOJ) explicaram que duas crianças já retornaram aos seus pais, enquanto farão o mesmo com outro grupo, o que permitiria chegar a um número de entre 54 e 59 menores. Desta forma cumpriram em parte com o

prazo imposto pelo juiz de reunir os 102 menores com seus pais e explicaram que nestes primeiros casos o processo foi mais ágil dado que os pais continuam em custódia das autoridades federais.

Trump chegou ontem à noite em Bruxelas para participar da cúpula de líderes da Otan, antes de viajar para o Reino Unido e concluir sua excursão europeia em 16 de julho em Helsinque, onde se reunirá com o líder russo, Vladimir Putin (Agência EFE).

Tailandeses resgatados não poderão ir à final da Copa



O presidente da Fifa, Gianni Infantino, havia feito o convite.

A Fifa expressou "grande alegria" e "agradecimento" pelo resgate dos 12 jovens jogadores tailandeses e do técnico do time Javalis Selvagens, que foram desaconselhados pelos médicos a aceitarem o convite feito pela entidade para que assistam à final da Copa do Mundo no Estádio Luzhnik, em Moscou. O presidente da Fifa, Gianni Infantino, havia feito um convite para que os meninos presenciassem a decisão da Copa no próximo dia 15, mas, segundo os médicos que atenderam os jovens, a viagem não é apropriada no momento.

"A Associação de Futebol da Tailândia nos informou que, por motivos médicos, os meninos não poderão viajar a Moscou para a final da Copa do Mundo. A prioridade da Fifa continua sendo a saúde de todos os envolvidos na operação e buscaremos encontrar uma nova oportunidade para convidar os meninos a um evento", afirmou um porta-voz da entidade. As equipes de resgate evacuaram ontem (10) os últimos quatro meninos e o treinador, que ainda permaneciam em uma caverna do norte da Tailândia (Agência EFE).

Chegada de CR7 à Juve domina mundo do futebol

A transferência de Cristiano Ronaldo à Juventus, concretizada ontem (10) por 112 milhões de euros, já foi comentada por diversas estrelas do futebol. Entre os novos companheiros de CR7 na "Velha Senhora", Paulo Dybala e Sami Khedira deram boas vindas ao craque português. "Bem-vindo a Turim, Cristiano. Tivemos um grande momento juntos em Madri, mal posso esperar para voltar a trabalhar contigo! Hoje é um dia especial para a Juventus", escreveu o alemão, que atuou com Ronaldo no Real Madrid entre 2010 e 2015.

Já o ídolo da Roma, Francesco Totti, afirmou que está "feliz" de ver o astro português na Itália. Por sua vez, Fabio Capello, ex-técnico de Real Madrid e Juventus, admitiu que duvidava de uma negociação fosse concretizada, mas revelou que a chegada de Cristiano Ronaldo é "importante" para o futebol italiano. "Com certeza vai fazer a diferença, mas além disso é muito importante para todo o futebol italiano. A compra é brilhante para a

Juventus e para toda a Série A, pois o investimento terá retorno econômico para a Juve, Ronaldo é uma máquina de dinheiro para si e para o clube", comentou Capello.

Agora ex-companheiro de equipe de CR7, o lateral Sergio Ramos se despediu do português com uma mensagem no Twitter. "Seus gols, seus números e tudo que ganhamos juntos falamos por si só. Você merece um lugar de destaque na história do Real Madrid. A torcida sempre lembrará de você. Foi um prazer jogar ao seu lado, bicho! Um forte abraço e sorte", escreveu Sergio Ramos.

Ostorcedores da Juventus vibraram muito com a contratação de Ronaldo, tanto que a classificaram como a mais importante na história do futebol italiano. "Eu não posso deixar de estar feliz, é certamente a transferência mais importante na história do futebol italiano, comparável até à de Maradona. É uma grande oportunidade para todo o futebol italiano, que agora estará sob os olhos do mundo inteiro", disse um torcedor da "Velha Senhora" (ANSA).

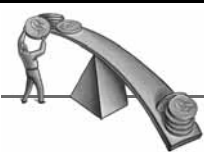
Paulinho acerta retorno ao Guangzhou

Após quase um ano no Barcelona, o Guangzhou Evergrande, da China, anunciou o retorno do meio-campista Paulinho. Segundo a imprensa espanhola, acredita-se que o Guangzhou desembolsou 50 milhões de euros para contar com Paulinho para a próxima temporada. Além disso, o meio-campista deverá receber um salário de 14 milhões de eu-

ros, nove milhões a mais do que ganhava no Barcelona.

De acordo com o jornal "Mundo Deportivo", com estes valores, Paulinho se tornou a terceira maior venda da história do Barcelona, atrás somente de Neymar ao Paris Saint-Germain (PSG), por 222 milhões de euros, e a transferência de Luís Figo ao Real Madrid, em 2005, por 60 milhões de euros (ANSA).

<p>Empresas & Negócios</p> <p>José Hamilton Mancuso (1936/2017)</p>	<p>Administração: Laurinda M. Lobato</p>	<p>Diretora Comercial: Lilian Mancuso (lilian@netjen.com.br)</p>
<p>Editorias</p> <p><i>Economia/Política:</i> J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); <i>Ciência/Tecnologia:</i> Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); <i>Lazer/Cultura:</i> Laura Lobato De Baptisti (lauralobato11.ll@gmail.com); <i>Livros:</i> Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterariaph.com.br); <i>TV:</i> Tony Auaud (central-noticia@bol.com.br). <i>Revisão:</i> Sônia Souza.</p>	<p><i>Webmaster/IT:</i> Ricardo Baboo; <i>Edição Eletrônica:</i> Ricardo Souza e Walter Almeida. <i>Impressão:</i> LTJ Gráfica Ltda. <i>Serviço Informativo:</i> Agências Estado, Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.</p> <p>Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.</p>	<p>Jornal Empresas & Negócios Ltda</p> <p>Administração, Publicidade e Redação: Rua Vergueiro, 2949 - 12º andar - cjs. 121 e 122 - Vila Mariana - Cep: 04101-300. Tel. 3043-4171 / 3106-4171 - E-mail: (netjen@netjen.com.br) - Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90 - JUCESP, Nire: 35218211731 (6/6/2003) - Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.</p>
<p>Colaboradores: Cicero Augusto, Eduardo Shinyashiki, Geraldo Nunes, Heródoto Barbeiro, J. B. Oliveira, Leslie Amendolara, Mario Enzo Belio Junior.</p>		
<p>RIO DE JANEIRO: J.C. REPRESENTAÇÕES E PUBLICIDADES EIRELI Av. Rio Branco, 173 / 602 e 603 - Centro - Rio de Janeiro - CEP 20040-007 Tel. (21) 2262-7469 - CNPJ 30.868.129/0001-87</p>		



Conab atualiza produção de grãos para 228,5 milhões de toneladas

A estimativa da safra de grãos do Brasil, a segunda maior da história, deve ser de 228,5 milhões de toneladas, com uma redução de 3,9% ou 9,2 milhões de toneladas a menos que a da safra passada, quando chegou a 237,7 milhões de t

Por sua vez, a expectativa para a área é de 61,6 milhões de hectares, a maior já registrada. Os números são do 10º levantamento divulgado ontem (10), pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Em comparação com o último levantamento, realizado no mês passado, a produção diminuiu 1,2 milhão de toneladas. O resultado da queda se deve aos impactos climáticos que refletiram numa nova estimativa de produtividade para o milho segunda safra. Mesmo com um menor desempenho neste índice, o cereal terá uma produção total de 82,9 milhões de toneladas, sendo grande parte desse volume devido à colheita da segunda safra, algo próximo a 56 milhões de toneladas.

Com boa produtividade, a soja é destaque positivo



Em comparação com o último levantamento, a produção diminuiu 1,2 milhão de toneladas.

com uma produção que pode chegar a 118,9 milhões de toneladas. Registraram aumento o algodão em pluma, o feijão segunda safra e o trigo, quando comparados com a sa-

fra anterior. O primeiro subiu 28,5%, alcançando 1,9 milhão de toneladas, o segundo, 7,7%, chegando a 1,3 milhão de t, e por último o trigo, com aumento de 15% e alcance de

4,9 milhões de toneladas.

Área – Entre as culturas avaliadas, a soja registrou o maior volume de área semeada, com um aumento de 33,9 para 35,1 milhões de hectares e ganho absoluto de 1,2 milhão de ha.

Outros ganhos absolutos ocorreram com o algodão que chegou a 1,2 milhão de hectares, graças ao aumento de 236,9 mil ha, e com o feijão segunda-safra que obteve 1,5 milhão de hectares, com o ganho de 108,3 mil ha. Neste caso, contribuiu muito o feijão caupi que, pelo acréscimo de 158,5 mil ha, obteve 1 milhão de hectares. O desempenho poderia ser melhor, se não houvesse redução de área do milho primeira e segunda safras, em razão de expectativas de mercado. O primeiro caiu de 5,5 para 5,1 milhões de hectares e o segundo, de 12,1 para 11,6 milhões de ha (GI/Conab).

Aumenta a projeção para a inflação

Instituições financeiras consultadas pelo Banco Central (BC) aumentaram pela oitava semana seguida a estimativa para a inflação este ano. A projeção para o IPCA subiu de 4,03% para 4,17%. A informação consta da pesquisa Focus, publicação elaborada todas as semanas pelo BC, com projeções de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos. Para as instituições financeiras, o IPCA em 2019 será 4,10% (mesma estimativa há 3 semanas) e 4% em 2020 e em 2021.

Para as instituições financeiras, a Selic deve permanecer em 6,5% ao ano até o final de 2018. Para 2019, a expectativa é aumento da taxa básica, terminando o período em 8% ao ano. Para as instituições financeiras, o IPCA em 2019 será 4,10% (mesma estimativa há 3 semanas) e 4% em 2020 e em 2021. A manutenção da Selic, como prevê o mercado financeiro neste ano, indica que o Copom considera as alterações anteriores suficientes para chegar à meta de inflação.

A projeção para a expansão do PIB caiu de 1,55% para 1,53%, neste ano. Para 2019, a estimativa segue em 2,50%. As instituições financeiras também projetam crescimento de 2,50% do PIB em 2020 e 2021. A previsão do mercado financeiro para a cotação do dólar permanece em R\$ 3,70 no final deste ano, e em de R\$ 3,60, no fim de 2019. Para 2020, a estimativa é R\$ 3,63. No final de 2021, a previsão é R\$ 3,70 (ABR).

Balança comercial de petróleo e gás é positiva

O Brasil acumulou nos primeiros cinco meses de 2018 um saldo positivo de US\$ 3,196 bilhões no comércio exterior de petróleo, derivados e gás natural, segundo dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustível (ANP) atualizados em 2 de julho. O superávit foi obtido principalmente por meio da exportação de petróleo, que teve um saldo de US\$ 7,177 bilhões nos primeiros cinco meses do ano.

As exportações de petróleo somaram US\$ 8,847 bilhões, enquanto as importações somaram US\$ 1,670 bilhão. O gás natural, por sua vez, pesa contra a balança comercial, uma vez que o Brasil apenas importa e não exporta o recurso. Até maio de 2018, foram importados US\$ 788 milhões, segundo a ANP. No caso dos derivados de petróleo, há exportações e importações, mas o saldo



O superávit foi obtido principalmente por meio da exportação de petróleo.

também é negativo em US\$ 3,191 bilhões. As importações foram de US\$ 5,820 bilhões e as exportações totalizaram US\$ 2,628 bilhões.

O comércio exterior de petróleo, derivados e gás natural até maio de 2018 já está próximo do resultado de 2017, que teve um saldo positivo de US\$ 3,598 bilhões. De janeiro a maio, o

saldo médio mensal chegou a US\$ 639 milhões. Se esse resultado médio obtido se mantiver em todos os meses até o fim do ano, o superávit da balança comercial pode passar dos US\$ 7,6 bilhões para petróleo, derivados e gás natural, somatório que superaria o resultado de 2017 em mais de 100% (ABR).



Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para

www.netjen.com.br

TEL: 3043-4171
3106-4171



NEGÓCIOS em PAUTA

lobato@netjen.com.br

A - Concurso de Contos

O Centro de Estudos Brasileiros da Universidade de Salamanca lança a terceira edição do concurso de relato breve: "Cuéntame un cuento". Os originais podem ser apresentados, em espanhol ou em português, até o dia 31 de dezembro, no e-mail: (portalceb@usal.es). Os participantes podem ser de qualquer nacionalidade, mas devem ser maiores de 18 anos e a temática do relato deverá aludir a alguma das seguintes temáticas: - Cultura brasileira: gastronomia, música, arte, cinema, etc. - Personalidades e/ou fatos históricos brasileiros - Grupos étnicos brasileiros - Movimentos sociais brasileiros. Os dois vencedores, ademais dos dez relatos selecionados como finalistas, serão publicados em suporte eletrónico por Ediciones Ambulantes.

B - Semana da Conciliação

Símbolo da conciliação no Judiciário, a próxima edição da Semana Nacional da Conciliação já tem data marcada. Será entre os dias 5 e 9 de novembro, nos Tribunais Estaduais, Federais e do Trabalho, em todo o País. O evento para promover a cultura do diálogo entre as partes de um conflito, criado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ocorre, anualmente, desde 2006. A Semana Nacional da Conciliação é realizada anualmente nos tribunais de todo o País para estimular a solução consensual de conflitos, com orientações padronizadas. Para saber mais informações, acesse: (http://www.cnj.jus.br/programas-e-acoes/conciliacao-e-mediacao-portal-da-conciliacao?acm=18263_10958).

C - Área de Audiovisual

Reunir grupos de pesquisa das áreas da Comunicação e do Audiovisual, para a apresentação e discussão dos resultados de suas investigações, é a proposta da III Jornada Internacional GEMInS (JIG 2018) - Entretenimento, Transmídia e Multiplataformas, que acontece de 27 a 30 de agosto em São Paulo. Com o tema "VOD na América Latina", a JIG 2018 contará com a presença de representantes de diversas plataformas de vídeo sob demanda (VOD) latino-americanas, para discussão de questões institucionais que são de interesse da indústria audiovisual e da comunicação em geral, junto a pesquisadores, profissionais e estudantes. Submissão de resumos até o próximo dia 16. Informações e inscrições: (www.jig.ufscar.br).

D - Aviação Agrícola

Entre os dias 6 e 9 de agosto, em Maringá/PR, acontece o Congresso

da Aviação Agrícola do Brasil. A programação reunirá empresários, pilotos, produtores rurais, autoridades e pesquisadores, com palestras e debates sobre demandas e perspectivas do setor – no qual o País é a segunda maior potência mundial. Além de empresas brasileiras como a Embraer – e outras que são referência em tecnologias embarcadas e sistemas desde monitoramento até trato de lavouras, o evento conta com diversos participantes estrangeiros, como a norte-americana Air Tractor (maior fabricante mundial de aviões agrícolas), a canadense Pratt & Whitney (motores para aviões), com demonstrações práticas de aviões, drones e equipamentos. Saiba mais em (www.sindag.org.br/congressosindag).

E - Ex Africa

Até o próximo dia 16, as mais de 90 obras que compõem a exposição 'Ex Africa' estarão em cartaz no Centro Cultural Banco do Brasil (Rua Álvares Penteado, 112 - Centro), com entrada gratuita. A mostra recebeu mais de 150 mil visitantes desde a sua abertura na capital paulista, em 28 de abril. Ex Africa traz esculturas, fotografias, instalações, performances, pinturas e vídeos assinados por 20 artistas. Entre eles, nomes como os do ganhador Ibrahim Mahama – que montou uma gigantesca instalação na entrada do CCBB São Paulo –; do provocativo retratista senegalês Omar Victor Diop, do fotógrafo e ativista zimbábueano Kudzanai Chiurai e de outros 15 autores de oito países africanos e ainda dois brasileiros: o carioca Arjan Martins e o brasileiro Dalton Paula.

F - Vinhos & Negócios

Entre os dias 26 e 29 de setembro, em Bento Gonçalves/RS, acontece a Wine South America 2018 – Feira Internacional do Vinho. O evento reunirá as principais e melhores vitivinícolas brasileiras e prestadores de serviços para o segmento vitivinícola reunidos com foco em negócios, networking e conhecimento. Além disso, expositores e especialistas terão a oportunidade de promover o consumo e a comercialização dos produtos da indústria sul-americana de vinhos, especialmente brasileira, mirando na internacionalização do setor. Também haverá espaço para produtores de café, destilados, azeite e olivicultores. Outras informações em: (https://winesa.com.br/).

G - Recrutamento e Seleção

A Jobcam é uma plataforma de empregos que surgiu para as empresas que desejam otimizar os processos de recrutamento e seleção. Através

A análise de dados em tempo real podia ter mantido o Brasil na Copa?

Renato Carbone (*)

Posse de bola, finalizações, passes errados, aproveitamento de passes, desarme - estes costumam ser os dados analisados a cada fim de partida na Copa do Mundo

Mas será que eles são, de fato, dados que podem se transformar em informação e ajudar na tomada de decisão para a partida em andamento ou até mesmo para próxima partida? A resposta correta é: bem pouco provável! Isto porque estas avaliações são feitas ao fim do jogo, com informações já ocorridas que não servem como padrão para outras partidas. Um novo jogo acontecerá sob novas premissas e parâmetros, e as informações tiradas nesse formato são pouco úteis para ajudar na melhora do desempenho.

Como consequência a falta de processamento de dados em tempo real, o técnico tem que tomar decisões ao longo do jogo muito mais baseadas em sensibilidade e intuição do que em informações. E este já foi o caminho de muitas empresas: diretores e gerentes tinham que ajustar as decisões se baseando em seus conhecimentos e instintos. Não havia dados consistentes que pudessem amparar tais decisões.

Com o avanço da internet e da tecnologia, o volume de informações gerado cresceu de forma exponencial. As empresas foram obrigadas a entrar na era do Big Data: gerar, armazenar, filtrar e analisar informações. Esse passou a ser o grande desafio. Pessoas e tecnologias precisaram ser aprimoradas para que este processamento de dados fizesse algum sentido e ainda assim

não era suficiente.

Ao contrário do que se imaginava, um volume alto de informações não é, necessariamente, útil para uma empresa. Isto porque o contexto é importante. Ter o maior banco de dados possível, mas não saber o que você quer com ele ou não ter as informações pertinentes para o que se pretende, não vai ajudar a empresa no processo de tomada de decisão.

Small Data, em tradução livre, 'pequenas informações'. Este é o caminho que vem sendo apresentado como eficiente. Small data é um recorte desse banco de dados que pinça as informações mais pertinentes e, em conjunto com a Inteligência Artificial, pode ser processada em tempo real e trazer respostas. Com a união destas tecnologias, o que eram apenas dados, tornam-se informações com parâmetros e aprendizados constantes.

Com o tempo, essas informações começam a ser preditivas, possibilitando que a tomada de decisão se antecipe ao resultado final.

Já imaginou isso na Copa? O técnico receber análises em tempo real, conseguindo entender o comportamento de cada um dos seus jogadores em relação a partida em questão. Poder prever quem pode contribuir, quem deve ser poupado, quem pode render mais. Saber o impacto de uma possível mudança tática no resultado final do jogo, entre tantas outras possibilidades.

Se no futebol essa ainda é uma realidade distante, para a sua empresa não precisa ser.

(*) - Publicitário, tem experiência na área de Loyalty e Incentivos. É gerente de planejamento na Valuenet Incentive Solutions, onde lidera o Lab de soluções que desenvolve projetos personalizados por meio de mapeamento de gatilhos culturais e motivacionais (www.valuenet.com.br).

Mercado de trabalho apresenta piora

Os dois indicadores de mercado de trabalho da FGV apresentaram piora em junho. O Indicador Antecedente de Emprego (Iaemp), que busca antecipar tendências do mercado de trabalho com base em entrevistas com consumidores e com empresários da indústria e dos serviços, caiu 5,6 pontos. Com a queda, o indicador atingiu 95,5 pontos em uma escala de zero a 200, próximo ao patamar de janeiro de 2017, quando o indicador atingiu 95,6 pontos.

Essa é a quarta queda consecutiva do Iaemp, que acumulou

perda de 11,5 pontos no primeiro semestre. A queda do indicador mostra a perda de confiança em uma maior geração de emprego ao longo dos próximos meses. "A atividade econômica mais fraca, observada pelos indicadores do primeiro semestre, reflete uma situação atual e futura dos negócios mais difícil. O crescimento está abaixo do previamente esperado e, com isso, a consequência deverá ser menor contratação", afirma o economista da FGV Fernando de Holanda Barbosa Filho.

de algoritmos inteligentes, ela ranqueia os candidatos mais adequados a determinada vaga. Consiste na utilização de vídeos currículo de até 30 segundos que ficam disponibilizados no sistema. A empresa então seleciona alguns dos currículos para a realização de entrevistas gravadas. Posteriormente, esse último material é transcrito e ranqueado de acordo com palavras-chave e, então, comparado aos termos mais desejados pelas empresas para seus novos funcionários: é assim que funciona a tecnologia de algoritmos inteligentes. Saiba mais em: (www.jobecam.com).

H - Torra de Café

Os profissionais de torrefação colocarão seus conhecimentos à prova na busca pelo título do Campeonato Brasileiro de Torra de Café, que será realizado, de 1º a 5 de agosto, no Mercado Municipal de Curitiba. O evento é uma ação do projeto setorial "Brazil. The Coffee Nation", desenvolvido em parceria pela Associação Brasileira de Cafés Especiais e a Apex-Brasil, contando com as empresas Probat Leogap e Lucca Cafés Especiais como anfitriãs. Os torrefadores inscritos terão que planejar e elaborar a melhor torra para o café oficial do evento e passarão por três etapas: treinos com café e equipamentos oficiais para elaborar seu plano de torra; classificação física do café oficial por defeitos e peneira; e torra do café oficial, que será avaliado por um time de quatro juízes sensoriais e um juiz principal. Mais informações tel. (35) 3212-4705 (exec@bsca.com.br).

I - Processo Seletivo

A Universidade Cidade de São Paulo (Unicid), instituição que integra o grupo Cruzeiro do Sul Educacional, abre inscrições para o Processo Seletivo para quem pretende estudar no segundo semestre. A Prova Tradicional acontece no próximo dia 28, e as inscrições podem ser feitas até o dia 25. Além dos cursos nos períodos da manhã e da noite, também serão abertas vagas para o período da tarde nos cursos de Pedagogia (licenciatura) e Odontologia. A Unicid oferece bolsa de estudo de 100% durante todo o curso aos candidatos inscritos na Prova Tradicional do Vestibular (cursos presenciais – exceto Medicina), exclusivamente, que atingirem a pontuação mínima de 75% da prova. Mais informações (www.unicid.edu.br/vestibular).

J - Leilão do Santander

Uma boa oportunidade para tirar o investimento do papel é o leilão do Santander, promovido pela Sold até o próximo dia 26, com terrenos, lotes, glebas e imóveis comerciais (lojas, prédios e ex-agências bancárias). São 66 propriedades distribuídas por São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro, Pernambuco, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Distrito Federal, Ceará e Bahia. Os lances iniciais variam de R\$ 60 mil a R\$ 12 milhões. Os lotes já estão abertos e podem ser visitados mediante agendamento no site da Sold. Todos eles podem ser consultados pelo link: (http://www.sold.com.br/santander).

O poder beber de novas fontes

Gaudêncio Torquato (*)

O poder no Brasil começa a beber em novas fontes. Expliquemos. Espraia-se pelo país um fenômeno que terá impacto sobre nossa modelagem democrática

A sociedade ganha mais pluralismo, a partir da organização de suas entidades de representação, e nessa onda ocorre maior distribuição de poder e consequente alargamento dos caminhos para a democratização social. As pedrinhas do dominó vão se tocando. A democratização da sociedade civil adensa e amplifica a democracia política.

Caminhamos firmes nessa direção e a prova mais eloquente dessa tendência se verifica na formidável malha de centros de poder instituídos em todos os âmbitos e níveis (associações, movimentos, grupamentos etc). Esse fenômeno enfraquece o poder político representado pela instituição parlamentar? De certo modo, sim. Até porque a esfera parlamentar padece de monumental crise de imagem.

A formação de novos centros de poder no meio e nas margens da sociedade também tem por motivo a falta de respostas adequadas e tempestivas por parte do sistema parlamentar. Os mais de 30 partidos políticos constituem um ente amalgamado, massa frequentemente incolor e sem matiz ideológico, na esteira, aliás, do declínio geral das ideologias decorrente da debacle do socialismo clássico, da globalização e da quebra de fronteiras físicas, psicológicas e ideológicas entre países.

As doutrinas se aproximam e se fundem, enquanto o desempenho menos convicto dos participantes do universo partidário impregna os ambientes. As lutas políticas e sociais do passado, travadas sob o manto da clivagem ideológica, perderam sentido. Direita e esquerda cruzam seus ideários, enquanto o liberalismo e o socialismo procuram novos eixos conceituais, sob a vertente de

que o primeiro demonstrou saber produzir riquezas, mas não saber como distribuí-las; já o segundo demonstrou saber distribuir riquezas, mas não saber como produzi-las.

E é aí que surgem os “caçadores” da ideologia dos novos tempos. É o que se vê aqui e alhures. As oposições partidárias levam em conta a tomada do poder central, ficando em segundo plano o embate ideológico. Que partido político tem, hoje, um projeto de poder? O que o PT prega? O socialismo clássico? Isso já era. O que pregam os partidos de centro, a partir do PSDB? O social liberalismo? Quais os limites desse sistema?

Por isso mesmo, o oposicionismo se dá menos em função de uma visão ideológica do mundo e mais em função de projetos circunstanciais de poder, centrados na pragmática política e, sobretudo, inspirados nas vontades e expectativas dos novos polos de pressão da sociedade. Já a ação política voltada para a conquista do poder leva em consideração a micropolítica dos grupos de interesse, das regiões, das comunidades locais.

O processo político, no Brasil, se torna cada vez mais uma questão distritalizada, espacial. Basta ver a guerra fiscal entre Estados. Já a democracia participativa ganha alento com as manifestações e decisões dos cidadãos reunidos em suas entidades. O fato é que os conjuntos organizados da sociedade recebem grande impulso - espaço e visibilidade - da mídia, que descobre na investigação, na denúncia e na cobertura de eventos de impacto uma forma de adensar a taxa cívica da Nação.

Até parece que a sociedade organizada entoou o canto de Zarathustra (Nietzsche) para expressar o estado de espírito da força social emergente: “novos caminhos sigo, uma nova fala me empolga; como todos os criadores, cansei-me das velhas línguas. Não quer mais, o meu espírito, caminhar com solas gastas”.

(*) - Jornalista, é professor titular da USP, consultor político e de comunicação Twitter@gaudortquato.

Comissão deve votar regulamentação da profissão de guarda-vidas

Rodolfo Oliveira/Ag.Pará



A proposta define as características do exercício da profissão.

A Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo do Senado pode votar hoje (11), a regulamentação da atividade profissional de guarda-vidas, com os requisitos para o exercício da profissão. O projeto é um dos sete itens que estão na pauta do colegiado. A proposta define as características do exercício da profissão, as regras para credenciamento e as atribuições do guarda-vidas.

O projeto também delimita a responsabilidade pela contratação do profissional e de seguro por parte do empregador. Segundo estimativas da Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático (Sobrasa), 17 pessoas morrem afogadas por dia no Brasil, sendo essa a segunda maior causa de morte acidental do país, ficando atrás apenas dos acidentes de trânsito.

A relatora, senadora Lídice da Mata (PSB-BA), é favorável ao projeto e apresentou um substitutivo em que acrescenta alguns pontos, como a discriminação da profissão em três especializações (piscinas e brinquedos aquáticos, águas abertas e águas internas) e a obrigatoriedade de conhecimentos básicos sobre o funcionamento do corpo humano, a serem adquiridos no curso de formação profissional.

O texto ainda será analisado pelas Comissões de Constituição e Justiça e de Assuntos Sociais. No ano passado, a proposição chegou a ir a votação em Plenário. Na oportunidade, porém, foi aprovado requerimento do senador Dário Berger (MDB-SC) para exame da proposta pelas comissões (Ag.Senado).

Proposta sobre distrato imobiliário é rejeitada em comissão do Senado

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado rejeitou ontem (10), por 14 votos a 6, o relatório do senador Ricardo Ferraço à proposta que define regras para a desistência da compra de imóveis na planta, o chamado distrato

Para tentar votar o mesmo texto já aprovado pela Câmara, das 14 emendas apresentadas pela senadora Simone Tebet (PMDB-MS), Ferraço, acatou apenas duas de redação.

No Brasil não há uma lei que regulamente os distratos e, muitas vezes, os casos de desistência vão parar na Justiça. Diante da ausência de regulação, as pessoas que não têm condição financeira de ir à Justiça acabam sem receber de volta os valores que já foram pagos. Mas, para a maioria dos senadores da CAE, o projeto não resolveria o problema de insegurança jurídica e prejudicaria mutuários.

“O projeto veio muito ruim, ao ponto de em determinados momentos, no caso de lote devolvido pelo adquirente, ele ser obrigado a devolver não só o que pagou, mas também restituir dinheiro para a incorporadora. Só por isso, já não podíamos votar o projeto como estava”, explicou Simone



Comissão de Assuntos Econômicos do Senado rejeitou a proposta que define regras para a desistência da compra de imóveis na planta.

Tebet. Em defesa da proposta, o líder do governo no Congresso, Romero Jucá (MDB-RR), rebateu críticas e negou que o projeto beneficiasse mais construtoras. “A maioria dos imóveis devolvidos é de pessoas que têm dois ou três imóveis. Esse tipo de operação (devolução) desarticula o setor da produção”, ponderou.

Mesmo rejeitada na CAE, a proposta ainda pode ser colocada em votação no plenário do Senado, quando e se o presidente da Casa, Eunício Oliveira (MDB-CE), responsável pela pauta do plenário, quiser. A ideia da senadora Simone Tebet, no entanto, é colocar em votação o substitutivo do

senador Armando Monteiro (PTB-PE) ao projeto de autoria do senador Dalírio Berber (PSDB-SC). Para os senadores que rejeitaram a proposta vinda da Câmara, o substitutivo de Monteiro é visto como mais completo e mais justo, além de equalizar direitos de compradores e vendedores (ABR).

Mudanças nas regras de composição de tribunais

Ao ler ontem (10) nota em que a União Nacional dos Juizes Federais repudia a decisão pela liberdade de Lula, proferida em habeas corpus pelo desembargador Rogério Favreto, a senadora Ana Amélia (PP-RS) defendeu mudanças nas regras de composição dos tribunais. Para ela, é preciso fazer algo para evitar que as indicações políticas prejudiquem o Judiciário.

Ana Amélia citou ainda manifestação da ex-ministra do STJ Eliana Calmon, que também condenou a decisão de Favreto, e artigo da jornalista Míriam Leitão, que já questiona como vai se comportar em relação o caso o ministro Dias Toffoli, que deve assumir a presidência do Supremo Tribunal Federal em breve.

“Não há mais nada a falar sobre isso, dadas as manifestações de 8 em cada 10 magistrados, que fazem críticas severas à atitude tomada no âmbito da Justiça Federal da 4ª Região, em Porto Alegre”, afirmou (Ag.Senado).

Prisão após condenação em segunda instância está na pauta

A Comissão de Constituição e Justiça do Senado deve analisar hoje (11) o projeto do senador Cássio Cunha Lima (PSDB-PB), que tenta regularizar a questão da prisão após condenação em segunda instância no país. A proposta altera a Lei de Introdução às Normas do Direito Brasileiro para explicitar a legalidade de execução de pena confirmada em segundo grau de jurisdição por um colegiado.

O assunto é polêmico e o STF firmou jurisprudência, por 6 votos a 5, permitindo a prisão após a condenação em segunda instância. Apesar disso, o entendimento vem sendo questionado. No fim de abril, o relator Ricardo Ferraço (PSDB-ES) apresentou voto favorável ao projeto. Segundo ele, nas democracias mais consolidadas e com sistemas judiciais da defesa dos direitos humanos, a presunção de inocência, direito fundamental, é compatibilizado com o direito à segurança jurídica e à efetividade das decisões judiciais.

Também deve ser votado o projeto que aumenta o valor e prevê a cobrança de novas taxas e alíquotas sobre



Senador Cássio Cunha Lima, autor do projeto que prevê a prisão após condenação em segunda instância.

os serviços prestados pelos cartórios do Distrito Federal. Apresentado pelo TJDF, o texto cria uma taxa de 10% e uma alíquota de 7% sobre os serviços notariais no DF. A taxa de 10% será destinada a ações de reaparelhamento da Justiça. A alíquota de 7% destina-se a criar a Conta de Compensação do Registro Civil das Pessoas Naturais, uma espécie de fundo em que os cartórios de maior demanda passariam a subsidiar aqueles de menor movimento.

Também está na pauta o projeto da senadora Lídice da

Mata (PSB-BA), que promove alterações no processo de escolha dos membros e no funcionamento dos conselhos tutelares. A proposta será analisada e na verdade um substitutivo da relatora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM), com alterações no texto original. Segundo ela, muitas das novidades trazidas pelo projeto já foram incorporadas. Todavia, ainda há lacunas, na opinião da senadora, “o que estimula discrepâncias no funcionamento desses organismos”, observou em seu relatório (Ag.Senado).

CCJ aprova prazo para pedido de progressão de regime do preso

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara aprovou proposta que acelera a decisão sobre pedidos de mudança de presos para regimes menos severos - semiaberto ou aberto. Também pode agilizar os pedidos de diminuição de pena por trabalho ou estudo e outros requerimentos relacionados à situação dos detentos. O juiz terá no máximo 15 dias para decidir sobre os pedidos de benefícios no cumprimento da pena, que terão prioridade absoluta na tramitação.

O projeto altera a Lei de Execução Penal para estabelecer ainda que o juiz decidirá em três dias após a produção de provas necessárias a procedimentos judiciais relacionados à condição do preso ou na audiência com o preso, que deverá ser marcada em no máximo dez dias, sendo admitida a videoconferência. A proposta é de autoria da CPI



Alencar: A medida é importante, principalmente em razão da péssima situação carcerária vivenciada nas unidades prisionais em todo o País.

do Sistema Carcerário. Relator da proposta, o deputado Chico Alencar (Psol-RJ) analisou que acelerar o trâmite de pedidos de progressão de regime é necessário especialmente diante da péssima situação carcerária do País.

“O projeto poderá contribuir

para manter nas unidades prisionais apenas quem, de fato, tem montante de pena a cumprir, seja em regime fechado ou semiaberto”, afirmou. A proposta já foi aprovada na Comissão de Segurança Pública e está pronta para ser incluída na pauta do Plenário (Ag.Câmara).

Estádios poderão instalar catracas de controle biométrico

Estádios com capacidade para mais de 10 mil pessoas poderão ser obrigados a instalar catracas com controle biométrico na entrada dos torcedores. É o que estabelece o projeto aprovado pela Comissão de Educação e Cultura do Senado ontem (10). Agora, o texto será analisado pela Comissão de Constituição e Justiça.

O projeto altera o Estatuto de Defesa do Torcedor para acrescentar ainda a necessidade de os torcedores estarem cadastrados no sistema para terem acesso aos jogos. Atualmente, a lei prevê o monitoramento dos jogos apenas por câmeras.

O autor do projeto, o senador licenciado Telmário Mota (PTB-RR), se baseou na experiência bem-sucedida de instalação de câmeras em estádios da Inglaterra e de catracas com biometria no estado do Rio de Janeiro. Já o relator, senador José Medeiros (Pode-MT), apresentou emenda que obriga esse cadastramento biométrico também dos membros de torcida organizada abaixo dos 16 anos de idade.

Atualmente, o registro já é previsto no Estatuto do Torcedor, mas sem a necessidade da biometria. Todas as providências necessárias para o cumprimento do projeto serão estabelecidas em regulamento. Se aprovada, a lei entrará em vigor após 180 dias da publicação no Diário Oficial da União (Ag.Senado).

Empresas & Negócios
netjen@netjen.com.br

Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para

TEL: 3106-4171 FAX: 3107-2570

www.netjen.com.br